

## **Mais flexibilidade de horário e escala nos escritórios são principais mudanças na retomada, revela pesquisa da Ticket**

*49% dos trabalhadores respondentes desejam voltar ao escritório, 32% desejam permanecer no sistema de teletrabalho e 19% se dizem indecisos sobre o tema*

A Ticket, marca de benefícios de refeição e alimentação da Edenred, realizou, entre os dias 4 e 20 de agosto, um levantamento com 1000 empregados usuários de seus benefícios, como o Ticket Restaurante e o Ticket Alimentação, em todo o Brasil. Eles foram questionados sobre a experiência do home office durante a quarentena e sobre suas expectativas com relação à retomada da atuação presencial nos escritórios. Entre as respostas destaca-se o fato de que, entre os 52% que se declararam em home office, 7% têm previsão de retorno aos escritórios nas próximas semanas.

"Essa é a quinta rodada de pesquisas que realizamos com nossos usuários. Ao ouvi-los, ajudamos as empresas a entender seus desafios e estratégias que possam vir a adotar para o próximo período, como as expectativas de seus empregados relacionadas ao momento mais atual desse cenário de retomada. Nosso objetivo é trazer contribuições para que as empresas possam desenvolver ações que lhes permitam maximizar a produtividade sem perder de vista a busca por índices positivos de saúde e qualidade de vida no trabalho. Com isso, cumprimos nosso propósito de multiplicar benefícios, apoiando tanto empresas quanto os trabalhadores neste novo momento", ressalta Felipe Gomes, Diretor-Geral da Ticket.

A pesquisa também aponta que, entre as principais medidas adotadas pelas empresas para a retomada das atividades nos escritórios estão a escalonagem de dia e horário (13%), a flexibilidade de horários (11%), a mudança de layout (10%) e a redução dos treinamentos e reuniões presenciais (10%). Também foram citadas a proibição de participação em eventos presenciais (9%) e a oferta de novas alternativas para deslocamento (5%). O plano desenhado para o processo de retomada ainda não foi comunicado pelas empresas de 24% dos respondentes. Do ponto de vista dos trabalhadores, a principal vantagem do trabalho nos escritórios é o melhor controle sobre o horário de trabalho (52%).

A manutenção do home office até o fim de 2020 é opção para apenas 9% das empresas onde os entrevistados trabalham. No contexto dos investimentos para a retomada das

atividades presenciais, 51% dos trabalhadores disseram que gostariam de voltar para os escritórios, 32% desejam permanecer no sistema de teletrabalho e 19% ainda apresentam indecisão sobre o tema.

Entre os aspectos que levam parte dos trabalhadores a ansiar pela volta à rotina do trabalho fora de casa estão: o relacionamento com colegas de trabalho (28%); a sensação de apresentar maior produtividade e concentração no escritório (21%); aspectos relacionados à saúde mental (20%); preocupação com os resultados do negócio (15%); e a estrutura física oferecida pelas empresas (11%).

Do outro lado, os aspectos que contribuem para o desejo de permanência no sistema de teletrabalho estão: o medo de contrair o coronavírus (18%); a possibilidade de evitar deslocamentos (17%); a maior produtividade e concentração em casa (15%); o ganho de tempo para a realização de atividades particulares (15%); maior facilidade para administrar a realização de tarefas domésticas ou familiares (11%); o relacionamento com a família (10%); e aspectos relacionados à saúde mental (12%). Para 64% dos entrevistados, os times em sistema de teletrabalho foram capazes de manter as entregas em dia e com a mesma qualidade de quando o trabalho era executado nos escritórios. E 46% entendem que a quantidade e qualidade das entregas foi superior após a adoção do home office.

Com relação a integração e aos momentos de descontração realizados pelas empresas durante a pandemia, 47% dos entrevistados disseram que as empresas se preocuparam em proporcionar atividades neste sentido, mas 26% entendem que a frequência esteve abaixo do esperado. Outros 53% disseram que a empresa não realizou ações com esse foco.

### **Home Office na Ticket**

A Ticket, uma marca reconhecida por promover programas que valorizam e reconhecem seus colaboradores, foi uma das primeiras empresas brasileiras a adotar o home office – o que aconteceu, paulatinamente, a partir de 2005. A implantação do sistema para a equipe comercial, concretizada em 2012, o programa avançou com a implantação do flexplace, um programa que permite que o colaborador atue de maneira remota em um ou dois dias da semana. Ambos os programas difundem a cultura de inovação e bem-estar e proporciona maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de agregar



dinamismo à rotina dos colaboradores, que podem exercer suas funções fora do escritório.

Durante a pandemia, com a expansão do home office a 100% da equipe da Ticket, a marca vê o modelo como uma prática de sucesso. Mesmo num cenário atípico, a implantação do modelo de teletrabalho a todos os colaboradores teve uma avaliação extremamente positiva e melhorias relacionadas à produtividade e à satisfação dos profissionais; à ampliação de performance; ao aumento no nível de motivação da equipe; à instituição de novas formas de liderar e motivar pessoas; ao aumento da autonomia; e à maior proximidade entre líderes e liderados devido à cultura de feedback implementada.

**Informações Ticket**

**RPMA Comunicação**

**Carina Eguia**

**Kelly Queliroz**

[edenred@rpmacomunicacao.com.br](mailto:edenred@rpmacomunicacao.com.br)

**RPMA Comunicação**

**Tel.: 11 5501-4655 | 5152-4146**

[www.rpmacomunicacao.com.br](http://www.rpmacomunicacao.com.br)